



Qualidade e Gestão em Enfermagem: Gerenciamento da Segurança do Paciente

*Arthur Silva Pereira¹, José Leonardo Gomes Coelho², Natália dos Santos Almeida³,
Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais⁴, Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz⁵, Willma José de Santana⁶*

Resumo: Com o objetivo de analisar a equipe de enfermagem quanto ao gerenciamento e procedimentos realizados para promoção da segurança paciente. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura com abordagem qualitativa, onde a busca dos artigos se deu pelas seguintes bases de dados: SciELO; LILACS e MEDLINE, utilizando-se os descritores: Gerenciamento; Segurança do paciente e Enfermagem. Os critérios de inclusão estabelecidos ocorreram no início da pesquisa, quando foi definido o tema, optou-se por incluir estudos no período de 2009 a 2019, idiomas português e inglês, e apresentassem em formato de artigos originais, excluindo dissertações, monografias e estudos inconclusivos ou que não apresentassem eixo temático. Observou-se que o gerenciamento para a segurança do paciente tem se mostrado uma melhoria considerável, preservando assim a integridade e o bem-estar do paciente. Portanto o profissional de enfermagem faz-se necessário para que esses protocolos sejam executados de forma efetiva, trazendo uma melhor qualidade e do paciente.

Descritores: Gerenciamento; Segurança do Paciente; Enfermagem.

Nursing Quality And Management: Patient Safety Management

Abstract: In order to analyze the nursing team regarding the management and procedures performed to promote patient safety. It is an Integrative Literature Review with a qualitative approach, where the search for articles took place through the following databases: SciELO; LILACS and MEDLINE, using the keywords: Management; Patient safety and Nursing. The inclusion criteria established occurred at the beginning of the research, when the theme was defined, it was decided to include studies from 2009 to 2019, languages Portuguese and English, and presented in the format of original articles, excluding dissertations, monographs and inconclusive studies. or that did not have a thematic axis. It was observed that the management for patient safety has shown a considerable improvement, thus preserving the patient's integrity and well-being. Therefore, the nursing professional is necessary for these protocols to be executed effectively, bringing better quality and the patient.

Descriptors: Management; Patient Safety; Nursing.

¹ Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; arthur_silva@hotmail.com;

² Acadêmico do Curso de Farmácia na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; leonardo-coelho-10@hotmail.com;

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte-CE – FJN; nattyalmeida49@gmail.com;

⁴ Graduação em Letras e Bacharel em Direito pela Universidade Regional do Cariri. Docente na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; tsiqueira@yahoo.com.br;

⁵ Doutora em Ciências da Saúde –FMABC e Professora da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN; dayseluz.dcrp@gmail.com;

⁶ Graduação em Ciências Biológicas, Mestrado em Biologia de Fungos e Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco. Pós- Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade do ABC. Professora da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. wjsantana@hotmail.com.

Introdução

A definição para segurança do paciente proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é a redução de riscos, de danos ou lesões que possam ser minimizados ou evitados, quer sejam ações não planejadas, falhas na assistência, intervenções mal sucedidas, assim como os possíveis eventos adversos (RUNCIMAN et al, 2009).

Mundialmente é notável o crescimento da assistência à saúde de forma que promovam a segurança do paciente relacionado a qualidade da mesma englobando assim os serviços e as organizações de saúde resultando em excelência de ações (OLIVEIRA et al, 2014). Sendo assim, afirma-se que é de responsabilidade da enfermagem a gerência do cuidado prestado em processos de planejamento, organização, treinamento, de delegação de funções, da integração entre familiares e pacientes e a socialização no serviço entre os profissionais (CHRISTOVAM; PORTO; OLIVEIRA, 2012).

A cultura organizacional das instituições de saúde é conceituada pelo coletivo, pelo pensar do grupo, sendo fundamental que ocorra a notificação de erros e eventos adversos descartando a possibilidade de imposição de julgamentos e punições. Levando a omissão desses eventos por parte dos profissionais dificultando assim o estabelecimento da segurança do paciente (FRANÇOLIN, 2015).

Diante do exposto surge o seguinte questionamento: Qual a importância do profissional de enfermagem na gestão e qualidade do serviço prestado para promover a segurança do paciente. A gerência de enfermagem atua como fundamento para a eficiência do serviço nos possíveis resultados esperados, ofertando assim, a segurança no cuidado. Dessa forma, a implantação precisa ser executada através de estratégias de gestão organizacionais, entre os processos de cuidado e pela concretização da cultura de segurança como forma de prevenir danos (BRASIL, 2014).

Este estudo faculta aos enfermeiros a possibilidade de desenvolver estratégias voltadas ao paciente através do gerenciamento, utilizando-se de uma cultura que promova a segurança do mesmo. O objetivo é identificar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem na gestão de qualidade no gerenciamento da segurança do paciente.

Metodologia

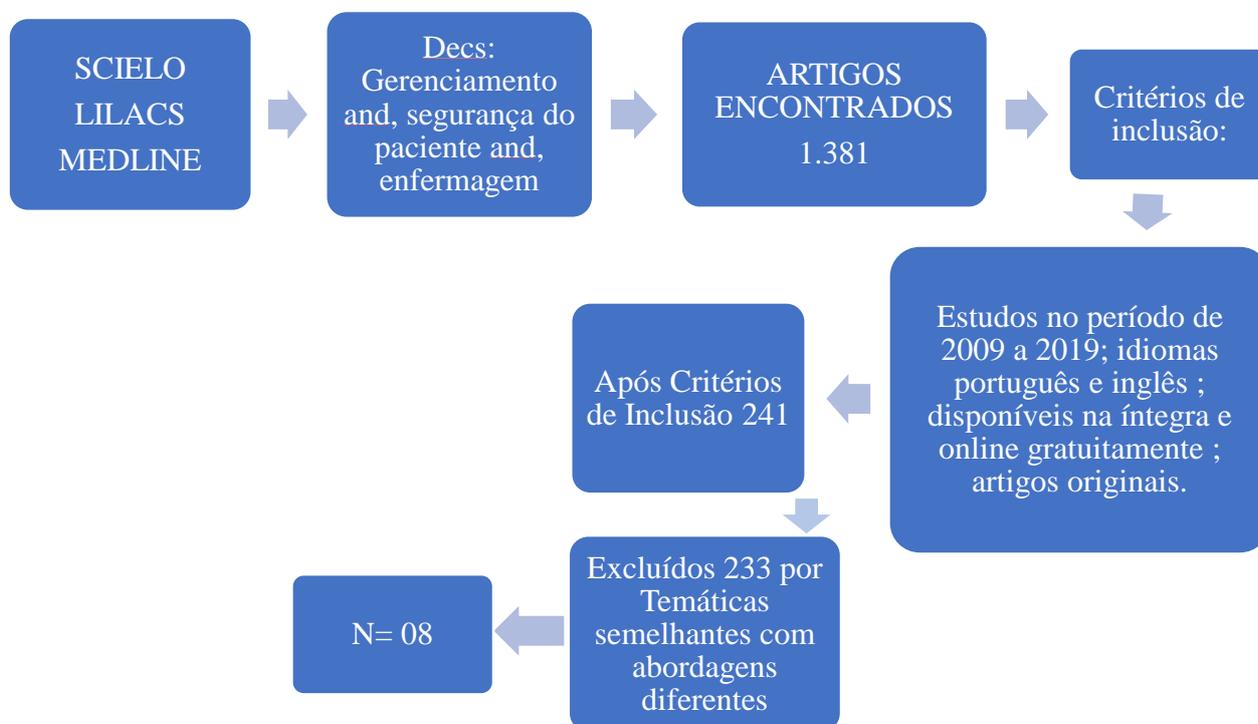
Para o desenvolvimento desse estudo utilizou-se uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa que é definida como uma pesquisa interpretativa de compreensão do grupo estudado com a finalidade de reunir resultados. Busca aprofundar o conhecimento do tema investigado.

O estudo foi desenvolvido nas seguintes etapas: a definição da questão norteadora, estabelecimento dos objetivos da revisão, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, análise dos resultados e discussão dos dados obtidos.

A pesquisa compreendeu os meses de setembro a novembro de 2019 para ser construída. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando-se os descritores (Decs): Gerenciamento AND segurança do paciente AND enfermagem.

Os critérios de inclusão estabelecidos ocorreram no início da pesquisa, quando foi definido o tema, optou-se por incluir estudos no período de 2009 a 2019, idiomas Português e Inglês, que estivessem disponíveis gratuitamente e online e que se apresentassem em formato de artigos originais. Sendo os critérios de exclusão os estudos como dissertações, monografias e estudos inconclusivos ou sem relação com a enfermagem. O sistema de seleção encontra-se apresentado em fluxograma da figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos para a presente revisão



Fonte: dados da Pesquisa.

Resultados e Discussão

Foram encontrados um total de 1.381 artigos, dentre os quais 241 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, apresentando uma contextualização pertinente com a temática do estudo. Foram selecionados 08 que cumpriram com os critérios pré-estabelecidos.

Quadro 1 – Quadro síntese dos artigos selecionados para revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo	Principais achados
RUNCIMAN et al., 2009.	Identificar os principais conceitos relevantes para a Classificação Internacional de Segurança do Paciente (ICPS) proposta pela Aliança Mundial para a Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde (OMS) e concordar com definições e termos preferenciais.	Definições e termos preferenciais foram acordados para 48 conceitos de relevância para o ICPS; estes foram descritos e as relações entre eles e o ICPS foram delineadas.

OLIVEIRA et al., 2014.	Identificar e analisar estratégias para garantir a segurança do paciente na perspectiva de enfermeiros assistenciais, na busca por gerenciar e desenvolver um cuidado ético, tecnicamente capacitado e fundamentado na cultura de segurança.	O estudo contou com a participação de 37 enfermeiros assistenciais, riscos de outras ordens também foram relacionados à (in) segurança do paciente pelos enfermeiros, tais como os institucionais, incluindo a sobrecarga de trabalho e as falhas na comunicação por parte dos membros da equipe.
CHRISTOVAM; PORTO; OLIVEIRA, 2012.	Construir e apresentar a definição teórica do conceito de gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares, a partir de base literária específica.	A operacionalização das estratégias e das regras de formação de conceito possibilitou a construção do conceito gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares. O conceito construído apresentou, em sua natureza, a capacidade de integrar dialeticamente os aspectos relativos ao saber-fazer do cuidar e gerenciar. A definição teórica do conceito Gerência do Cuidado de Enfermagem em Cenários Hospitalares deu significado ao termo, no contexto inicial de construção de uma teoria, a Gerência do Cuidado de Enfermagem em Serviços de Saúde.
FRANÇOLIN et al., 2015.	Avaliar, sob a ótica dos enfermeiros, as ações de gerenciamento da segurança do paciente desenvolvidas em instituições hospitalares.	Identificar, gerenciar e propor plano de cuidado de acordo com os riscos assistenciais e físicos, identificados na unidade de internação.
KOHN et al., 2000.	Estabelecer uma agenda nacional com implicações estaduais e locais para reduzir erros médicos e melhorar a segurança do paciente através do design de um sistema de saúde mais seguro.	Este volume revela as estatísticas muitas vezes surpreendentes do erro médico e a disparidade entre a incidência do erro e a percepção do público, dadas às expectativas de muitos pacientes de que a profissão médica sempre executa perfeitamente.
SIMAN; BRITO, 2016.	Identificar mudanças na prática de enfermagem com vistas à melhoria da qualidade do cuidado e da segurança do paciente.	Da análise dos dados emergiram três categorias: A prática de identificar e gerenciar os riscos; A segurança do paciente e as práticas de enfermagem.
OLIVEIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2016.	Identificar as notificações de produtos envolvendo a tecnovigilância e fármacovigilância à Gerência de risco.	Os resultados deste estudo mostraram um crescimento considerável do número de incidentes notificados entre os períodos de 2002 a 2008 e de 2009 a 2013, saltando de 170 (32,5%) para 353 (67,4%), respectivamente.
HADDAD; ÉVORA, 2009.	Analisar a opinião do paciente referente aos cuidados de enferma-em prestados em uma unidade de internação médico-cirúrgica de um hospital universitário público.	Os resultados demonstraram que a equipe atingiu os níveis de prestar assistência de enfermagem segura nos itens de Higiene e Conforto Físico, Atividades Físicas, Sono e Repouso. Quanto à Segurança Física, Nutrição e Hidratação prestou assistência adequada, mas para os itens de Eliminações e Necessidades Emocionais atingiu o índice de assistência limítrofe. Quanto às Necessidades Espirituais e Sociais, os resultados indicaram assistência sofrível, demonstrando a pequena atenção que a equipe presta a esses aspectos.

Fonte: Elaboração Própria dos Autores.

O gerenciamento quanto a segurança do paciente é um estudo que vem trazendo novas perspectivas em relação a qualidade no serviço prestado pelos profissionais da enfermagem. De forma segura é possível evitar vários erros que venham causar eventuais danos ao cliente, daí o interesse por estudos em relação ao tema.

A segurança do paciente vem sendo debatida no âmbito científico, desde a publicação, em 1999 no relatório “*To err is Human: Building a safer health care system*”, do instituto de medicina dos Estados Unidos da América. É um documento que há dados da mortalidade que ocorre na assistência de enfermagem que poderiam ser evitados (KOHN et al, 2000).

Um fato de grande relevância criado para melhorar a segurança do paciente é o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que tem por finalidade a diminuição de eventos adversos que sejam causados pela assistência de enfermagem no serviço de saúde (FRANÇOLIN, 2015).

Todavia nem sempre são realizados as notificações e o debate acerca dos eventos, que deve haver uma cultura de punição e notificações para registrar esses dados para tratar as notificações de eventos adversos, como fonte de dados para poder fazer melhorias na assistência prestadas ao cliente, podendo melhorar a segurança do paciente e do profissional (SIMAN; BRITO, 2016).

O aumento das notificações pode estar relacionado a educação que é realizada com os profissionais no qual há necessidade do gerenciamento de risco, e o incentivo para que essas notificações sejam realizadas (OLIVEIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2016).

A enfermagem está sempre voltada para o bem-estar do cliente e para a qualidade do serviço desde a época de Florence Nightingale. No mundo atual e globalizado não é diferente a enfermagem, é uma ciência que está com foco na qualidade do cuidar, na gestão e gerenciamento da segurança do paciente (HADDAD; ÉVORA, 2009).

Considerações Finais

Mediante a análise dos dados, evidenciou-se que a enfermagem é considerada como um dos pilares principais para o gerenciamento da segurança do paciente, reforçando a necessidade de qualificação profissional, para a tomada de decisão na estratégia da instituição, a partir da evidência sobre a importância do gerenciamento, no sentido de adotar medidas para a segurança do paciente.

Entende-se também que o gerenciamento de risco apresentado poderá apoiar gestores a implementar medidas, que possam melhorar o gerenciamento da segurança nas instituições uma vez que, qualidade e segurança são atributos indissociáveis.

Contudo, faz-se necessário que o profissional enfermeiro sinta-se qualificado e busque sempre a atualização dos seus conhecimentos para aprimorar os processos de gerenciamento nas unidades de saúde visando assim, sempre a segurança e o bem-estar do cliente, da comunidade e do próprio profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2014. 40 p.: il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acessado em: 01 out 2019.

CHRISTOVAM, B.P.; PORTO, I.S.; OLIVEIRA, D.C. Gerência do cuidado de enfermagem em cenários hospitalares: a construção de um conceito. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n.3 p. 734-741, 2012.

FRANÇOLIN, L.; GABRIEL, C. S.; BERNARDES, A.; SILVA, A. E. B. C.; BRITO, M. F. P.; MACHADO, J. P. Gerenciamento da segurança do paciente sob a ótica dos enfermeiros. **Rev Esc Enferm USP**; v. 49, n. 2, p. 277-283, 2015.

HADDAD, M. C. L.; ÉVORA, Y. D. M. Qualidade da assistência de enfermagem: a opinião do paciente internado em hospital universitário público. **Cienc Cuid Saude**, v. 7, n. Suplem. 1, p.45-52, 2009.

KOHN, L.T.; CORRIGAN, J.M.; DONALDSON, M.S.; MCKAY, T.; PIKE, K.C. **To err is human**. Washington, DC: National Academy Press; 2000.

OLIVEIRA, A. P. B.; OLIVEIRA, E. C. S.; OLIVEIRA, R. C. Notificações da gerência de risco e sua contribuição para a segurança do paciente. **Cogitare Enferm**, v. 21 n. 4, p. 01-08, 2016.

OLIVEIRA, R. M.; LEITÃO, I. M. T. A.; SILVA, L. M. S.; FIGUEIREDO, S. V.; SAMPAIO, R. L.; GONDIM, M. M. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. Escola Anna Nery, **Revista de enfermagem**; v.18, n.1, p.122-129, 2014.

RUNCIMAN, W.; HIBBERT, P.; THOMSON, R.; VAN DER SCHAAF, T.; SHERMAN, H.; LEWALL, P. Rumo a uma classificação internacional para a segurança do paciente: conceitos e termos-chave. **Int J Qual Health Care**, v. 21, n. 1, p. 18-20, 2009.

SIMAN A. G.; BRITO M. J. M. Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. **Rev Gaúcha Enferm**, v.37 n. esp, 2016.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

PEREIRA, Arthur Silva; COELHO, José Leonardo Gomes; ALMEIDA, Natália dos Santos; ARRAIS, Teresa Maria Siqueira Nascimento; LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira; SANTANA, Willma José de. Qualidade e Gestão em Enfermagem: Gerenciamento da Segurança do Paciente. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 450-457. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 25/01/2020;

Aceito: 13/02/2020.